

número: 09

abril 2013

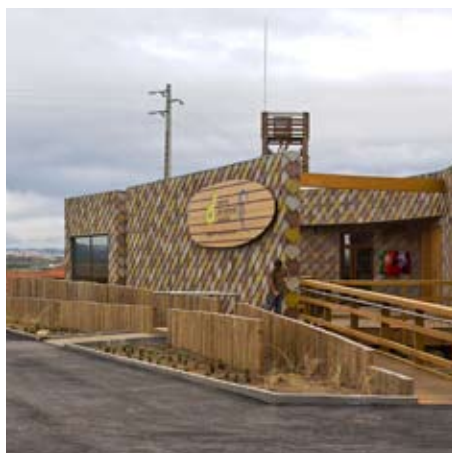
distribuição gratuita
diretor: António José Correia
(Presidente da Câmara Municipal)

www.cm-peniche.pt

Peniche

jornal municipal

UM MAR DE OBRAS REALIZADAS



UM MAR DE PROJETOS EM CURSO



4 ANOS DEPOIS CONHEÇA O GRAU DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS DA REGENERAÇÃO URBANA

- 3 editorial**
 - Num quadro de grandes dificuldades, vamos construindo um concelho mais atrativo e mais solidário
- 4 palavras**
 - Em nome da democracia
- 5 em destaque**
 - 4 anos depois - a execução dos projetos da regeneração urbana
- 8 obras e empreitadas**
 - Inauguração do CAR Surf - Centro de Alto Rendimento de Surf de Peniche
 - Inauguração CIAB - Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia
- 9 juventude**
 - VIII edição da Semana da Juventude
 - ORIENTA-TE | V Feira de Ensino, Formação e Emprego
- 10 educação**
 - Autarquia de Peniche vai servir este ano letivo 100 mil refeições escolares
 - Intervenção nas Escolas de Ferrel e Serra D'El Rei
 - Cedência de instalações das Escolas do 1º Ciclo da Coimbra e Casais de Mestre Mendo
 - Reabilitação e alargamento das instalações da Escola de Geraldês
- 11 desporto**
 - 33ª Corrida das Fogueiras | 12ª Corrida das Fogueirinhas
 - Triatlo Cidade de Peniche
 - Corrida e Caminhada da Praia Norte
- 12 especial**
 - Rip Curl Pro Portugal 2012
- 14 ação social**
 - A intervenção Social do Município
- 15 cultura**
 - Abril – Mês da Liberdade
 - Igreja de S. José acolhe Exposição de Arte Sacra
 - Município de Peniche Promove Associativismo
 - A Poesia “andou” por aí
- 16 eventos**
 - Carnaval 2013
 - Mostra Internacional de Rendas de Bilros de Peniche
 - Peniche recebeu pelo terceiro ano a Semana “Tanto Mar”
 - Novembro – Mês do Mar
- 19 desenvolvimento local**
 - Município lança nova lata de conserva
 - Apresentação da 1ª coleção Jóias com Rendas de Bilros de Peniche
- 20 projetos em elaboração**
 - Peniche inicia obra do Museu de Rendas de Bilros de Peniche
 - Câmara Municipal de Peniche inicia trabalhos de construção da casa mortuária
 - Feira da Bufarda - Mercado Mensal | Câmara Municipal de Peniche vai levar a efeito esta obra a partir de Fevereiro
- 21 obras nas freguesias**
- 24 breves**
 - Dia do Município

Num quadro de grandes dificuldades

Vamos construindo um concelho mais atrativo e mais solidário

Escrever um editorial do nosso Jornal Municipal é sempre um exercício desafiante e difícil: procurar em poucas palavras dar conta da nossa atividade, do que fizemos e do que não conseguimos fazer.

As imagens que publicamos, refletindo só uma pequena parte do nosso trabalho, acabam por conseguir transmitir e identificar melhor a multiplicidade das nossas intervenções.

Esta edição constitui um pequeno balanço das atividades que desenvolvemos em 2012 e no primeiro trimestre de 2013.

Houve intervenções por todo o concelho e em muitas áreas: cultura (património, tradição e atividades culturais); desporto (pequenos e grandes eventos); dinamização da atividade económica; intervenção com os jovens e idosos; educação; Terra e Mar; defesa do que é determinante para a qualidade de vida dos nossos cidadãos; etc. Intervenções que contribuíram para colocar Peniche no mapa, aumentando a atratividade global do nosso concelho, e reforçaram a coesão social do nosso território. Cabe aqui uma palavra de agradecimento aos trabalhadores do município que, com a sua dedicação e competência, contribuíram para este desempenho globalmente positivo.

Tudo isto feito num quadro de atuação cada vez mais difícil para as autarquias. Quer pela conjuntura eco-

nómica mais desfavorável (menos receitas próprias), quer pelo corte brutal de transferências do governo para as autarquias e que, no caso do Município de Peniche, e no período de 2010-2013, se cifrou numa diminuição de cerca de dois milhões de euros.

Devemos, por isso, neste momento, dar uma palavra de reconhecimento pela compreensão demonstrada por fornecedores e outras entidades face aos atrasos verificados nos pagamentos das nossas obrigações. Esta situação ficará regularizada durante o mês de abril, em consequência do financiamento de 3,2 milhões de euros que contratualizámos com o governo, com o compromisso da sua liquidação no prazo de 14 anos.

Mais do que nunca se impõe a continuação de uma gestão rigorosa que pressupõe escolhas e a concentração dos meios disponíveis nas funções essenciais do município, em que a educação e a intervenção social constituem as principais prioridades.

Apesar destas dificuldades, temos mantido elevados níveis de apoio financeiro às nossas freguesias que, no conjunto do mandato, se situou próximo de dois milhões de euros.

Na relação com o governo e toda a administração central, temos mantido uma atitude determinada e cooperativa na defesa dos interesses do nosso muni-



cípio e das suas gentes.

A luta pela defesa do nosso hospital e do serviço de urgência básico, iniciada em 2007, continua na ordem do dia. Peniche tem sabido unir-se nesta luta. Os milhares de pessoas que integraram a marcha pelo hospital em julho passado expressam bem essa união. A ameaça é cada vez mais forte, pelo que o nosso estado coletivo de alerta deverá ser reforçado. Renovo a certeza de que nesta e noutras frentes, com o empenhamento de todos, Peniche vencerá.

Um abraço amigo.
António José Correia

Presidente da Câmara Municipal de Peniche
E-mail: presidente@cm-peniche.pt



7 de julho de 2012:
Marcha pelo nosso hospital

Em nome da democracia

Foi bonita a festa, pá /fiquei contente/’inda guardo renitente/
um velho cravo para mim

Chico Buarque – Tanto Mar II - 1976



Fica desde já um aviso à navegação: este é um texto político que, tendo como pano de fundo a democracia e a situação que vivemos, tem a ver connosco e com o nosso território. Não vou por isso falar das dificuldades com que a nossa autarquia se debate para responder aos múltiplos projetos que têm que aguardar melhores dias, tantos são os constrangimentos financeiros. Também não vou falar das obras do fosso da muralha, do bom trabalho feito nas escolas com a renda de bilros ou das nossas ondas. Vou falar de democracia e de liberdade.

Sou e continuarei a ser um democrata convicto, mas confesso o meu desencanto com o rumo que as coisas tomaram, não pelas portas que Abril abriu, mas pelo sonho de liberdade e igualdade que não se cumpriu. De um povo que acordou risonho e esperança-do nessa madrugada distante de há quase 39 anos, ciente de uma liberdade que lhe prometia o futuro, resta-nos um país cinzento e triste, hipotecado na sua soberania e vergado pelo peso de compromissos financeiros que abrem portas a uma austeridade injusta e desproporcionalmente repartida. Um país, afinal, onde a irresponsabilidade anda de mãos dadas com a impunidade, o que torna este cantinho ibérico num paraíso para certas aves de rapina que sobrevoam o poder, à espera da primeira oportunidade de sacar os despojos do dia. E por muito que nos digam agir em nome do futuro, a verdade é que somos um país à deriva nas águas turvas de certos interesses europeus, onde as pessoas contam cada vez menos porque o défice está sempre primeiro. Mas que não se infira daqui que estou a assacar as culpas a este ou àquele governo: as culpas recaem sobre todos nós, porque nós é que deixámos que as coisas chegassem aqui. Não protestámos no tempo certo. Não exigimos, nunca exigimos, responsabilidades a ninguém.

São por isso de protesto e apreensão estas linhas que escrevo. A pouco e pouco, vão-nos tirando tudo: o sonho, o futuro, a liberdade que conquistámos. Como cantava o Sérgio Godinho, só há liberdade a sério quando houver a paz, o pão, saúde educação ... E é o que se tem visto. O pão já vai faltando em muitos lares, a saúde está cada vez mais distante dos cidadãos, a cultura cada vez mais adiada, a educação subordinada a absurdas regras administrativas e quanto à habitação, basta atentarmos no aumento das situações de incumprimento de pagamento de empréstimos ou na dificuldade de prosseguir políticas sociais de habitação, tais são as restrições superiormente impostas. Criam-se mega agrupamentos de discutível utilidade administrativa e duvidosa eficácia pedagógica, fundem-se autarquias a regra e esquadro, afastando as populações da participação democrática nos processos de tomada de decisão sobre os seus territórios, fecham-se hospitais e tribunais, sem se ter em conta os gravíssimos impactos que estas medidas têm nas pessoas. E, pior que isso, a democracia permite cada vez mais que se desminta o óbvio e que se use e abuse a contradição descarada para mascarar ideias, intenções e ações.

A política é um terreno fértil para contradições e desmentidos. Sempre foi assim e, com a necessidade de manter o povo mais ou menos sereno, a situação tenderá a agravar-se. A contradição está na essência do exercício da ação política, entendido no sentido mais estrito, isto é, o sentido daqueles que dela fazem um modo de vida. Se a “coisa” corre mal numa conferência de imprensa e sai boca fora um desmesurado disparate, nada como contradizer o que foi dito na primeira oportunidade que apareça, dizendo, por exemplo, que as declarações foram descontextualizadas ou, em casos mais graves, que houve má-fé de quem as reportou. Frases do tipo “não foi isso que eu disse” ou “deixem-me clarificar de uma vez por todas”, querem apenas dizer que lá vem a contradição da ordem, como resposta a algum dislate de circunstância. Já o desmentido é uma ferramenta mais elaborada, porque requer uma certa arte e até, alguma dose de representação. É que, regra geral, o desmentido tem sempre qualquer coisa por detrás. Nunca se desmente o que é óbvio, mas apenas aqueles rumores que fazem sentido, que têm fundamento. O desmentido está para a política como o

placebo está para as experiências clínicas: não serve para nada, mas ajuda a estudar as reações, a preparar o que vem a seguir. Os governos mais recentes estão recheados de desmentidores natos e, por isso mesmo, temos que estar atentos. Já lá dizia o poeta Aleixo que para a mentira ser segura e atingir profundidade tem que trazer à mistura qualquer fundo de verdade. É isso mesmo. O desmentido tem sempre uma verdade qualquer a espreitar ao fundo. Foi aliás a prática de desmentir que trouxe à política o neologismo da inverdade, ou seja, qualquer coisa que não é verdade, mas também não deixa de ser. Veja-se o comportamento de algumas entidades que deveriam agir com verdade, naquilo que foi o processo do Hospital S. Pedro Gonçalves Telmo.

Estou por isso desencantado, o que não significa que baixei os braços. Continuo a acreditar nos ideais de Abril e lutarei por eles, até onde puder. Acredito nos autarcas deste país e no muito que têm feito pela melhoria da qualidade de vida das pessoas. Acredito na nossa terra e na nossa gente, e farei por elas o melhor que puder e souber. Com todos, sem exceção, aqueles que, como eu, continuam apesar de tudo a acreditar na democracia. Deixo-vos por isso (mais uma vez) com um excerto de um poema de Ary dos Santos, onde se fala de futuro, de um futuro em termos que continuar a acreditar.

(...)

Depois da tempestade há a bonança
que é verde como a cor que tem a esperança
quando a água de Abril sobre nós cai.
O que é preciso é termos confiança
se fizemos de Maio a nossa lança
isto vai meus amigos isto vai.

Rogério Cação
Presidente da Assembleia Municipal de Peniche

4 anos depois

A EXECUÇÃO DOS PROJETOS DA REGENERAÇÃO URBANA

Recuperação do Fosso da Muralha (Área Molhada)

A operação de reabilitação do Fosso da Muralha consistiu num conjunto de ações de limpeza das lamas, transporte de dragados, consolidação das margens, construção de uma eclusa, 2 pontes pedonais, uma ponte rodoviária e arranjos urbanísticos e paisagísticos dos espaços envolventes, proporcionando utilização lúdica e desportiva desta zona molhada e áreas adjacentes, localizada no centro da cidade de Peniche.

Trata-se de um projeto indispensável ao desenvolvimento turístico e com forte incidência na qualidade de vida dos cidadãos. O projeto, com um investimento total de 3.966.128,13 euros, tem um forte impacto na qualidade de vida da população e no incremento turístico da região, tendo em consideração a despoluição, requalificação e aproveitamento para fins lúdicos de uma vasta zona que se estende ao longo da cortina

de Muralhas Militares de Peniche, do séc. XVII. Os significativos ganhos de natureza ambiental, conjugados com as melhorias paisagísticas da entrada da cidade e a revitalização urbana que lhes está associada são decisivos para a melhoria da qualidade de vida e da imagem de Peniche, assim como para quem visita a cidade, quer por terra quer por mar.



4 anos depois | A EXECUÇÃO DOS PROJETOS DA REGENERAÇÃO URBANA

ACISCP | Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Concelho de Peniche

No âmbito da candidatura conjunta apresentada pelo Município de Peniche às “Parcerias para a Regeneração Urbana”, a Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Concelho de Peniche construiu a sua nova sede, localizada na Avenida 25 de Abril em Peniche.

As anteriores instalações eram exíguas para as atividades desenvolvidas e situavam-se ao nível do primeiro andar, o que criava dificuldades de acesso a muitos dos seus associados e

utentes e limitava as intervenções e visibilidade da associação na promoção e desenvolvimento do comércio e da economia locais.

A aquisição e adaptação de um imóvel para instalar a sede da ACISCP veio possibilitar a oferta de novas valências e serviços por parte da associação, num espaço mais confortável e funcional, que dispõe de melhores condições de acesso, de

maior visibilidade e centralidade e com meios acrescidos de formação colocados ao serviço dos seus associados e da comunidade em geral.

Este projeto consistiu na aquisição de um espaço comercial existente, com cerca de 400m², localizado na Avenida 25 de Abril, maioritariamente em piso térreo, adaptando-o para o funcionamento da sede da ACISCP. A candidatura aprovada incluiu a aquisição do edifício, a elaboração dos projetos de arquitetura e de especialidades, a empreitada de adaptação do edifício e a aquisição de equipamentos e mobiliário, tendo em vista o funcionamento das novas instalações.

Os trabalhos executados destinaram-se a reabilitar o edifício existente, adaptando-o às novas funções e incluíram várias demolições no interior, rebocos e alvenarias, revestimentos de pavimentos, rodapés, paredes e tetos, serralharias, carpintarias, cantarias, equipamentos sanitários e acessórios, equipamentos fixos e equipamentos diversos, rede de distribuição de águas, rede de águas residuais, rede elétrica, rede de telecomunicações, pinturas, aquisição de mobiliários e outros equipamentos diversos.

Esta candidatura, com um investimento total que ascendeu a 413.800,00 euros, teve um co-financiamento do Mais Centro superior a 317.000,00 euros.

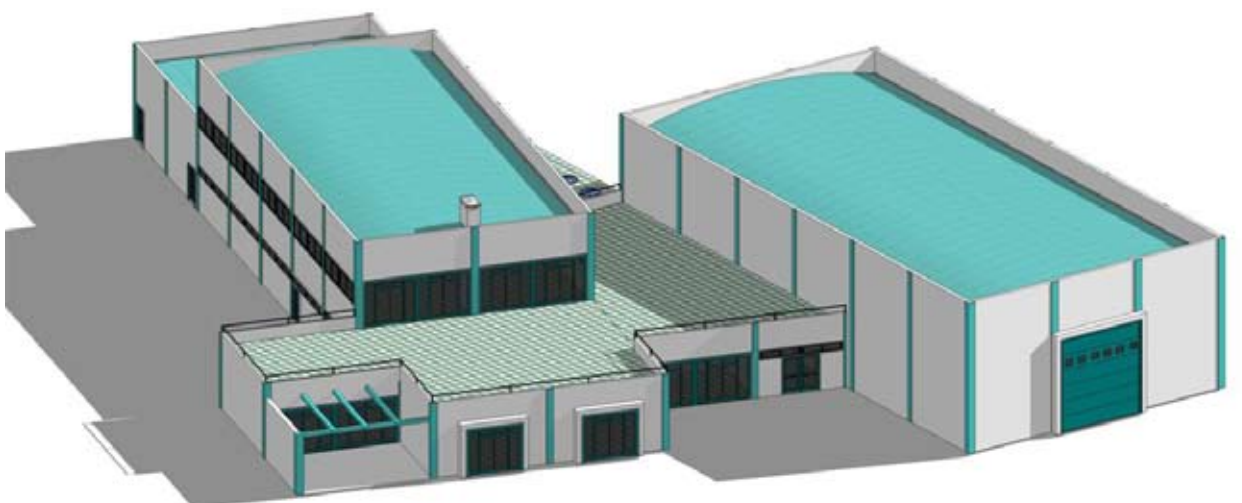


CNP | Clube Naval de Peniche

A construção de uma nova sede era uma ambição antiga do Clube Naval de Peniche que vinha sendo desenvolvida nos últimos 15 anos. A atual sede do clube vem funcionando em contentores pré-fabricados desde que a antiga foi demolida, na sequência do risco de derrocada eminente em que se encontrava. As precárias condições em que o Clube Naval de Peniche se encontra sedado têm inviabilizando o desenvolvimento das principais atividades que caracterizam esta coletividade.

A candidatura aprovada no âmbito das Parcerias para a Regeneração Urbana destina-se a apoiar a execução da empreitada da fase A da nova sede do Clube Naval de Peniche, constituída por um edifício com diversas funções, localizado dentro dos limites da área portuária de Peniche, com acesso privilegiado à respetiva bacia e dotado das condições ideais para o desenvolvimento de atividades náuticas, desportivas e culturais, a que esta associação primordialmente se vem dedicando.

A candidatura aprovada tem um investimento elegível de 312.784,66 euros, com uma comparticipação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, através do Mais Centro, de 250.227,73 euros, que correspondem a uma taxa de co-financiamento de 80%. Este edifício, que estará finalizado antes do verão de 2013, é constituído por um hangar, oficina, balneários e sanitários, secretaria/espço administrativo, cafetaria e sala de arumos.



Igreja de S. Pedro



A empreitada de Beneficiação da Igreja de S. Pedro, incluída no conjunto de intervenções que constituem a Parceria para a Regeneração Urbana de Peniche, encontra-se na sua fase

inicial, prevendo-se que esteja concluída até ao final de 2013. Esta intervenção, co-financiada a 80% pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, através do Mais Centro, destina-

se a colmatar algumas patologias, a impedir o avanço da degradação, a melhorar o aspeto dos interiores e exteriores e as condições de conforto associadas à utilização do edifício.

Esta intervenção reveste-se de enorme importância, uma vez que se trata de um dos principais templos católicos de Peniche, construído em 1615, com uma localização central na cidade, de dimensão superior a 1000m2 e com uma utilização muito significativa por parte da população.

A empreitada que se encontra em execução prevê a substituição integral da cobertura em telha de aba e canudo com caleiras e tubos de queda, a reparação e pintura total dos rebocos interiores e exteriores, limpeza das cantarias, colocação de um novo piso, substituição da instalação elétrica com um novo sistema de iluminação e a reparação e substituição de caixilharias. Prevê-se ainda a recuperação e restauro de todo o interior, incluindo a talha dourada da zona do altar, as respetivas imagens e o órgão de tubos, inutilizado há vários anos.

A beneficiação da Igreja de São Pedro tem um investimento total de 775.000,00 euros a que corresponde uma participação comunitária de 620.000,00 euros.

CerciPeniche

O projeto promovido pela Cercipeniche, cuja candidatura foi submetida em 2010 ao Programa Operacional Regional do Centro, visou a remodelação do edifício do antigo Serviço Educativo onde em tempos funcionou uma escola de educação especial e a sua transformação em Centro de Respostas Integradas para a Pessoa com Deficiência e Incapacidade (CRI). O edifício é propriedade da Câmara Municipal de Peniche, que para efeito de concretização do projeto celebrou com a Cercipeniche um contrato de comodato válido por 25 anos.

O espaço está a funcionar desde o passado dia 11 de Janeiro e acolhe um Centro de Atividades Ocupacionais, com capacidade para 30 utentes e o Centro de Recursos para a Inclusão, uma estrutura vocacionada para o apoio técnico, pedagógico e terapêutico em Educação Especial.

A empreitada de remodelação do edifício, adjudicada à empresa Lúcio da Silva Azevedo & Filhos, teve início em Novembro de 2011 e foi concluída em Junho de 2012. A fiscalização e coordenação de segurança de todo o processo de remodelação foi assegurada pelos serviços técnicos da Autarquia.

Esta obra, incluída nas Parcerias para a Regeneração Urbana, representou um investimento total de 466.014,00 €, co-financiados a 80% pelo Programa Operacional Regional do Centro – Mais Centro. O novo espaço irá permitir o alargamento da capacidade de atendimento da Cercipeniche e a diversificação e melhoria da ação desenvolvida.



Inauguração do CAR Surf

Centro de Alto Rendimento de Surf de Peniche



O Centro de Alto Rendimento de Surf de Peniche foi inaugurado no dia 9 de outubro de 2012, pelo secretário de Estado Adjunto da Economia e do Desenvolvimento Regional, Almeida Henriques e pelo secretário de Estado do Desporto e Juventude, Alexandre Mestre.

O CAR de Peniche teve um investimento de 1.4 milhões de euros e será o primeiro equipamento do género a entrar em funcionamento no País,

destinado a acolher estágios e treinos de surfistas e atletas de outras modalidades de deslize nas ondas.

O Centro de Alto Rendimento de Surf de Peniche está vocacionado para o treino e aperfeiçoamento técnico de seleções, equipas e atletas de elite e de alta competição.

O edifício tem capacidade para alojar cerca de 30 pessoas em simultâneo, entre técnicos e atle-

tas, podendo este número ser aumentado.

A escolha de Peniche para ter um Centro de Alto Rendimento de Surf, integrado na respetiva Rede Nacional está intimamente ligada às condições naturais ímpares que o concelho oferece para a prática de desportos de deslize nas ondas, assim como à estratégia de especialização e marketing territorial que o Município adotou, baseada no conceito de Peniche, capital da onda.



Inauguração CIAB

Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia



Integrado na Rede Museológica do Concelho de Peniche, o CIAB – Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia tem como objetivo o estudo, valorização e divulgação do património histórico e cultural do concelho, proporcionando uma visão integrada da Região Histórica de Atouguia da Baleia. Para tal, abarca conhecimentos de diversas áreas científicas que vão desde a geologia e da paleontologia à arqueologia e à história, passando também pela geografia humana e pela antropologia.

A sua gestão assume um carácter tripartido,

associando três entidades – Município de Peniche, Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia e Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Leonardo de Atouguia da Baleia. Para este projeto concorrem também os contributos da população.

O projeto implicou a reabilitação de um edifício histórico – a igreja de S. José, integrada no circuito de visita do CIAB – e a construção de edifício anexo, sede do núcleo. Para além das obras, desde 2007 que se desenvolvem, de forma sistemática, trabalhos visando o estudo, inventário, conservação e valorização do património integrado ou a integrar, em espaço museológico e in situ. Destes, destacam-se a conservação e restauro do espólio do CIAB, com realce para os trabalhos no Retábulo do Altar-Mor da Igreja de S. José, bem como o projeto Inventário Participativo do Património Cultural, que, com o apoio das coletividades e populações das diversas localidades da fre-

guesia, permitiu um maior conhecimento da matriz cultural e o levantamento do património atouguense.

Entre 17 de março e 28 de dezembro de 2012, o CIAB – Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia recebeu um total de 2614 visitas. Verificou-se que as exposições, eventos e atividades promovidas foram um particular foco de atração de visitantes que aproveitaram estas ocasiões para conhecer mais sobre História e

Património local e nacional e para (re)visitar o CIAB. A par dos eventos (cujos participantes representam cerca de 40% dos visitantes deste espaço plurifuncional), também as visitas guiadas, particularmente a público sénior, têm relevância estatística (20%), seguindo-se as visitas escolares (10%). As visitas individuais espontâneas de portugueses correspondem a 28% do total de entradas no CIAB e, de estrangeiros, a 2%.



VIII edição da Semana da Juventude, Peniche Jovfest – VIP “Vem, Interage e Participa”

O Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Peniche, em parceria com Associações, Grupos Juvenis locais, a Unidade de Cuidados na Comunidade e a Junta de Freguesia de Ferrel, levou a cabo a VIII edição da Semana da Juventude, Peniche Jovfest – VIP “Vem, Interage e Participa”, que decorreu entre os dias 14 e 27 de Março de 2013, dedicada à temática Cidadania Europeia.

O tema foi escolhido pela organização tendo em conta que 2013 é o Ano Europeu da Cidadania Europeia e pretende-se, a partir de uma abordagem reflexiva e atenta dos jovens, evidenciar as qualidades e potencialidades deste Concelho, mostrando Peniche na Europa.

O objetivo da semana da juventude é envolver os jovens do concelho de Peniche, incentivando à participação ativa, quer através do envolvimento das associações locais, quer pela dinamização de uma mostra de talentos.

O palco da animação noturna foi a vila de Ferrel, nos dias 14, 15 e 16 de Março em que os jovens, numa atitude de cidadania, participaram ativamente apresentando o seu talento nas áreas de arte e cultura (música, dança, teatro, fotografia, vídeo, pintura, artes manuais e moda) e de empreendedorismo (jovens empresários e projetos na área empresarial),

participando nas múltiplas atividades que este evento proporciona.

A noite contou também com a participação dos alunos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, nomeadamente, com a animação de rua dinamizada pelo curso de animação turística e Workshop de cocktails pelo curso de restauração e catering.

Evidenciando também talentos reconhecidos nas diversas áreas, foram convidadas figuras de referência para apadrinhar todos os novos talentos desta edição da semana da juventude. No Stress DJs para a música DJ; Paulo Franco para a música, Vítor de Sousa para o teatro; Ana João Silva para a dança, Pedro Carvalho para fotografia; Sónia Balacó para a moda; Alexandre Antunes para a pintura, Hélio Pereira para o vídeo e Xico Nico para as artes manuais.

No sábado, 16 de Março, houve lugar a um Auto Paper, pelo concelho de Peniche, com o objetivo, de dar a conhecer as atividades desportivas promovidas pelas organizações, através da experimentação das diversas modalidades.

De 16 a 24 de março a Associação Juvenil de Peniche, promoveu um intercâmbio europeu subordinado ao tema “Cidadania através das



Redes Sociais”, que contou com a presença de jovens de Itália, Lituânia, Bélgica, Polónia e Portugal, com a dinamização de noites interculturais abertas à comunidade.

De 25 a 27 de março decorreu o encontro nacional de estudantes de turismo, com ações na ESTM e animação noturna no Sporting Clube da Estrada.

A organização foi desenvolvida de uma forma conjunta, entre a Câmara Municipal de Peniche em parceria com Associações, Grupos Juvenis locais, a Unidade de Cuidados na Comunidade e a Junta de Freguesia de Ferrel, tendo sido realizadas reuniões dinamizadas a partir de metodologias participativas, de onde resultou todo o programa para o evento. Da organização fazem parte:

Adepe – Projeto OJE | Corpo Nacional de Es-

cutas -Agrupamento 1228 -Atouguia da Baleia | Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 512 - Peniche | Associação de Estudantes da Escola Secundária de Peniche | Associação de Estudantes da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar | Associação Juvenil de Peniche | Câmara Municipal de Peniche | Junta de Freguesia de Ferrel | Grupo de Jovens Nova Aliança | União Juvenil de Ferrel | Unidade de Cuidados na Comunidade

É de salientar o envolvimento e a disponibilidade das várias Associações/Grupos Juvenis, bem como instituições, bandas, DJ's, grupos de dança, grupos de teatro, na dinamização e logística do evento, tendo essa participação sido feita de uma forma voluntária.

ORIENTA-TE | V Feira de Ensino, Formação e Emprego

Uma iniciativa que pretende orientar os percursos qualificantes dos nossos jovens

A Câmara Municipal de Peniche promoveu, de 3 a 5 de maio de 2012 a V Feira de Ensino, Formação e Emprego – Orienta-te, no Pavilhão da E.B. 2,3 D. Luís de Ataíde, em Peniche.

Esta Feira disponibiliza um conjunto de informações e recursos úteis às tomadas de decisão dos jovens quanto aos seus percursos qualificantes e de inserção na vida ativa e conta com a presença de cerca de 70 expositores com ofertas em áreas como o ensino superior, formação avançada, ensino regular, cursos de educação e formação, formação profissional, emprego, empreendedorismo e voluntariado.

Do programa da iniciativa constaram a realização de um seminário dedicado ao setor turístico: “Uma visão turística que se estende

pelo Oeste”, dinamizado por alguns alunos da Escola Secundária de Peniche; sessões de esclarecimento sobre ofertas formativas existentes em alguns estabelecimentos de ensino superior e esclarecimentos sobre o trabalho temporário. A animação esteve a cargo da Tuna Académica e Grupo de Serenatas da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar e de alguns expositores com a realização de demonstrações associadas à sua oferta formativa.

Este evento destina-se à população em geral, com especial destaque para os jovens, desempregados, escolas, organizações governamentais e não-governamentais, orientadores profissionais, empresas, promotores e empreendedores.



Autarquia de Peniche vai servir este ano letivo 100 mil refeições escolares

No âmbito do Programa de Generalização do Serviço de Refeições para a Educação Pré-escolar, em apenas 6 anos, no concelho de Peniche, concretizámos um aumento do número de crianças abrangidas pelo serviço de refeições nas escolas. A título de exemplo, no ano letivo transato, a CMP proporcionou mais de 90 mil refeições escolares, o que demonstra uma

evolução (comparando com 2005, por exemplo, em que foram fornecidas cerca de 15 mil refeições), daqui podemos aferir um grande aumento do número de crianças beneficiadas. Até junho de 2013, o número de refeições escolares ascenderá a 100.000.

Atribuição de Bolsas de Estudo para estudantes no Ensino Superior

Em 2012/13 a Autarquia disponibilizará treze Bolsas de Estudo, para os estudantes que frequentem ou pretendam frequentar o Ensino Superior, reconhecendo a importância deste apoio social para os jovens do concelho. Está implícito, a este apoio, um investimento anual da autarquia no valor global de 13 mil euros.

Intervenção nas Escolas de Ferrel e Serra D'El Rei

Foi objetivo da autarquia procurar responder às necessidades funcionais, pedagógicas, de segurança e conforto deste espaço escolar, sem esquecer que este deve ser acessível a todos e, portanto, sem barreiras arquitetónicas.

Considerando, ainda, as necessidades identificadas no restante parque escolar procedeu-se à pintura interior e exterior dos dois edifícios e muros da Escola EB1 de Serra D'El-Rei, à execução de recuperações gerais no edifício da Escola EB1 de Ferrel (Escola Velha), bem como à revisão e limpeza geral de todos os edifícios e pátios escolares das Escolas Básicas e Jardins de Infância da cidade e concelho de Peniche.



Cedência de instalações

das Escolas do 1º Ciclo da Coimbrã e Casais de Mestre Mendo para utilização destas populações



Reabilitação e alargamento das instalações da Escola de Geraldês

No seguimento da política de investimento que a Câmara Municipal de Peniche tem feito na área da Educação, e em concreto na Requalificação de Edifícios e Pátios Escolares, este ano foi requalificada e ampliada a Escola EB1 de Geraldês, sita na localidade de Geraldês – freguesia de Atouguia da Baleia.



33ª Corrida das Fogueiras

12ª Corrida das Fogueirinhas

O Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Peniche organizou mais uma edição da Corrida das Fogueiras e Fogueirinhas.

A prova aconteceu no passado dia 30 de Junho, pelas 21.30H e foram cerca de 5400 os participantes que se dispuseram efectuar mais uma bela prova num belo e agradável percurso. Com uma extensão de 15 quilómetros, a Corrida das Fogueiras conta com um trajecto pelas principais ruas da cidade e da península, junto ao mar, utilizando a estrada marginal, que é iluminada, quer pelas fogueiras, quer pelo Luar de Junho. Esta corrida destina-se a todos os atletas, federados ou não, repartidos por vários escalões de ambos os sexos.

A Corrida das Fogueirinhas, com um percurso de 6 km, destina-se a todos, novos e menos novos, aqueles que gostam de correr ou simplesmente andar a pé.

Esta edição foi mais um sucesso, para os milhares de atletas e caminhanteres que se deslocaram a Peniche. Esta prova está a suscitar a cada ano, mais interesse. Em 2012, a 15 dias da data da Corrida já tínhamos esgotado o número limite de inscrições. Tendo-nos chegado todos os dias novos pedidos de inscrição que, lamentavelmente, não pudemos satisfazer.

Assim, podemos concluir que esta é uma iniciativa que prestigia os organizadores e a Cidade.



Triatlo Cidade de Peniche

Mais um êxito na pátria do Triatlo

Peniche, 15 de Agosto de 1984. Trinta pioneiros, quase todos convidados individualmente entre companheiros de pelotão da corrida a pé, encontraram-se na ribeira desta Cidade, para participarem numa prova inédita no nosso país, que foi então denominada “IRONMAN PORTUGUÊS”, não pela extensão da prova, muito mais curta do que a do pacífico, mas pela tradi-

ção, pela auréola mística, pelo apoio popular. A 29ª Edição do Triatlo da Cidade de Peniche, composta por duas provas, Prova Triatlo Sprint (CNGrupos de Idade) e um Aquatlo para CN Juvenis e Lazer, realizou-se no dia 2 de Junho de 2012.

Este ano participaram:

Nº de Insritos:	Masc.: 315	Fem.: 68
Nº de Participantes:	Masc.: 289	Fem.:66
Nº de Não Federados:	Masc.: 16	Fem.:3



Corrida e Caminhada da Praia Norte

Realizou-se na Praia da Gambôa, no dia 19 de Agosto de 2012 pelas 10 horas da manhã, mais uma edição da já conhecida prova desportiva “Corrida e Caminhada da Praia Norte. Com 7 Km percorridos em areia, a prova deste ano contou com a presença de 420 participantes de todas as idades. Foram distribuídas T-shirts para todos os participantes e troféus para os 5 primeiros atletas femininos e masculinos.







A intervenção Social do Município

A Câmara Municipal de Peniche assume como prioridade a defesa e a promoção do acesso dos munícipes aos direitos sociais.

Neste sentido, são diversos os públicos visados, contemplado crianças, jovens, idosos, pessoas com deficiência e famílias/ indivíduos em condição de desfavorecimento social, havendo a preocupação de chegar a todo o Concelho.

São também múltiplas as problemáticas tratadas, relacionando-se com a habitação, o emprego, a formação/educação, a saúde, as crianças e os jovens em risco, que se traduzem em diferentes frentes de ação. Estas desenvolvem-se a dois níveis: de forma direta, através de um trabalho social junto da comunidade e, de forma indireta, em que a Câmara Municipal se assume como dinamizadora e mobilizadora da intervenção social em rede, em articulação interinstitucional e intersectorial. No âmbito da intervenção direta, há um conjunto de serviços disponibilizados à comunidade, bem como equipamentos de apoio às famílias, que inclui o serviço GPS - Gestão de Proximidade para a Sustentabilidade, o atendimento social aos munícipes, o acompanhamento psicológico, o atendimento na área da habitação, o serviço de gestão social do parque habitacional de propriedade municipal, o apoio nas candidaturas ao Programa Porta 65 no âmbito do apoio ao arrendamento jovem, o Gabinete de Inserção Profissional, o Centro de Convívio de Peniche e o ATL "Arco-Iris".

Habitação Social

O parque habitacional de arrendamento social que a Câmara Municipal disponibiliza aos munícipes é composto por um total de 331 fogos. É de cerca de um milhar o número de pessoas que a Câmara Municipal de Peniche tem realojadas nos seus bairros. A gestão social dos bairros é feita na base de um trabalho de proximidade, através de uma intervenção integrada e do acompanhamento às famílias.



GPS - Gestão de Proximidade para a Sustentabilidade

No âmbito do serviço GPS - Gestão de Proximidade para a Sustentabilidade, o município de Peniche tem em funcionamento 6 gabinetes de proximidade, distribuídos pelos diferentes territórios do concelho. Estes gabinetes disponibilizam respostas de apoio social às populações numa base de proximidade, sendo de salientar que tem vindo a aumentar substancialmente a procura destes apoios, nomeadamente em situações relacionadas com problemas económicos, o desemprego, a diminuição dos apoios sociais, a doença mental. Desde 2009, foram sinalizadas e acompanhadas 312 famílias no âmbito do GPS.

Promoção da Cidadania Sénior

De modo a enfrentar os desafios relacionados com o envelhecimento demográfico do concelho, a Câmara Municipal tem apostado na implementação de medidas tendentes à promoção do envelhecimento saudável, ao combate ao isolamento social a que estão expostas as pessoas idosas, assim como, à promoção da solidariedade intergeracional. Anualmente, o Plano Interinstitucional de Promoção da Cidadania Sénior leva a cabo iniciativas de incentivo à participação social da população idosa, sendo de salientar no rol as Jomadas Sénior, o Natal Sénior, as atividades mensais de promoção da saúde, de animação cultural e de troca intergeracional. A autarquia disponibiliza ainda um Centro de Convívio, a título gratuito, para o acolhimento dos munícipes seniores e como medida de apoio às famílias.



ATL Arco-Iris

Orientando-se para a população juvenil, o Município tem em funcionamento um outro equipamento de apoio às famílias que é o ATL "Arco-Iris". Este equipamento social também é gratuito e funciona nos períodos de interrupção letiva. Destina-se às crianças entre os 6 aos 10 anos de idade, tendo capacidade para 30 crianças. O ATL desenvolve atividades de ocupação de tempos livres, bem como, atividades de natureza lúdico-pedagógicas que promovam competências sociais e pessoais. Na medida em que prioriza a resposta a crianças provenientes de contextos familiares desfavorecidos, o ATL enquadra-se num conjunto de medidas de apoio à inclusão social.



GIP - Gabinete de Inserção Profissional

Através do GIP, a Câmara Municipal presta apoio à população desempregada, mediante um atendimento diário, que dá apoio na criação de condições para o acesso ao emprego ou auto-emprego. Nos serviços disponibilizados estão o encaminhamento

para formação profissional, ações de informação para a procura ativo de emprego, orientação na elaboração de currículos, divulgação das ofertas formativas e de emprego, recolha de ofertas de emprego junto do tecido empresarial do concelho, apoio às organizações no acesso às medidas de apoio ao emprego do Instituto de Emprego e Formação profissional. Este gabinete também tem a responsabilidade da elaboração de candidaturas aos Contratos de Emprego Inserção (CEI e CEI+) colaborando ativamente na integração e formação profissional de pessoas em situação de desemprego.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Peniche

O Município, que assume a presidência, tem mantido o apoio administrativo, logístico e organizacional, afetando técnicos para a gestão de casos, para o apoio psicológico e jurídico à CPCJ. Acompanha em média 130 casos de crianças e jovens em situação de risco, residentes no Concelho.

Promoção do trabalho em rede

Na área social, a Câmara Municipal tem tido um papel de liderança e de mobilização junto da Rede Social de Peniche, no intuito de dinamizar e incentivar o trabalho em parceria, procurando fazer convergir sinergias, privilegiando a rentabilização dos diferentes recursos disponíveis no território e promovendo a cooperação entre as instituições ligadas à intervenção social. É este o sentido estratégico que investe em parcerias institucionais como sejam a Rede Social e os Grupos de Trabalho (GT) que coordena, a saber o GT "Para a Distribuição de Bens Essenciais", o GT "Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade" e o GT "Formação, Emprego e Empreendedorismo"; a parceria do GPS; a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, o NLI (Núcleo Local de Inserção) o Projecto "OJE", o Projecto "Porto + Seguro", o Projecto "Sidade Aberta" e o Projecto "Ala Arriba".

Reconhece-se que há em Peniche, entre os intervenientes sociais, uma consciência coletiva da força do trabalho em parceria, a ideia de que "sozinhos não conseguimos, mas, juntos, somos capazes!", que se considera resultar em grande parte do trabalho dinamizador da Câmara Municipal de Peniche.



Abril – Mês da Liberdade

O 38º aniversário da Revolução dos Cravos foi assinalado com um conjunto de iniciativas integradas no programa Abril – Mês da Liberdade que tiveram como palco a Fortaleza de Peniche, imóvel histórico indelevelmente ligado à resistência antifascista, dos quais se destaca a dinamização, em parceria com a União de Resistentes Antifascistas Portugueses, de um ciclo de cinema documental tendo como pano de fundo a temática da Liberdade. Este ciclo iniciou-se com a projeção do documentário “48”, de Susana Sousa Dias, o primeiro de

três desta autora, no dia 21 de abril, na Capela de Santa Bárbara, prosseguindo com “Natureza morta” (24 de abril), e terminando com o filme “Processo-crime 141/53 Enfermeiras no Estado Novo” (27 de abril). Ainda no dia 21, à noite, decorreu no espaço do antigo Parlatório, da Cadeia do Forte de Peniche, uma sessão de “A poesia anda por aí”.

No próprio dia 25 de abril, tiveram igualmente lugar na Fortaleza de Peniche a inauguração da exposição “25 de Abril de 1974 - 20 foto-

grafias, 20 poemas”, mostra que aliou a fotografia de Carlos Granja e José Luís Madeira à poesia interpretada por Adriano Correia de Oliveira e Zeca Afonso, patente no salão nobre até 27 de maio e a habitual Sessão Solene da Assembleia Municipal de Peniche, realizada na Capela de Santa Bárbara.

Este programa finalizou com a abertura ao público da exposição “Associemo-nos! O Movimento Associativo no Concelho de Peniche”, no dia 28 de abril, que esteve patente ao públi-



co na Igreja de S. José / Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia até 30 de junho, iniciativa desenvolvida em parceria pelos pelouros da Solidariedade Social e Cultura.

Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia: Igreja de S. José acolhe Exposição de Arte Sacra

A exposição “Restaurando o Passado: Arte Sacra em Atouguia da Baleia”, concebida pela Câmara Municipal de Peniche, em colaboração com a Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de S. Leonardo de Atouguia da Baleia, esteve patente no Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia entre 7 de dezembro 2012 e 2 de março de 2013.

“Restaurando o Passado: Arte Sacra em Atouguia da Baleia” apresentou um conjunto de Arte Sacra, com destaque para o património escultórico, que esteve, durante largo tempo, oculto do grande público. Pretendeu-se, com

esta exposição, devolver à comunidade este património sacro, alvo de intervenção nos últimos cinco anos, permitindo a fruição destes bens culturais.

O acervo exposto pertence, na sua quase totalidade, à Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de S. Leonardo de Atouguia da Baleia, estando à guarda do CIAB / CMP ao abrigo do protocolo tripartido que está na base da gestão deste polo museológico.

O espólio sacro tem sido alvo de intervenção de Conservação e Restauro pela Câmara Municipal de Peniche, desde janeiro de 2007, de acordo com um plano de trabalhos que con-

templa as seguintes intervenções:

- Inventariação
- Acondicionamento em reserva
- Monitorização ambiental
- Tratamento preventivo
- Conservação e restauro

Pela sua importância patrimonial, histórica e cultural, a Igreja de S. José, agora integrada no circuito de visita do CIAB – Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia, apresentou-se como o espaço ideal para acolher esta exposição.



Município de Peniche Promove Associativismo

Entre 28 de abril e 30 de junho de 2012 esteve patente no Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia a exposição “Associemo-nos! O movimento associativo no concelho de Peniche”. Esta exposição, promovida pelo Município em articulação com dezenas de entidades associativas, apresentou uma caracterização do

movimento associativo e de cada associação do concelho, com fotografias e peças identificativas. Os objetos foram escolhidos pelas próprias coletividades, de forma a representar a entidade associativa e as atividades por ela desenvolvidas.

Na inauguração, amplamente participada,

antecipando a celebração do Dia Nacional do Associativismo, refletiu-se sobre a importância do movimento associativo no concelho de Peniche, sublinhando o seu contributo para o desenvolvimento comunitário sustentado desta região.



A Poesia “andou” por aí

Em 2012 foi igualmente dada continuação ao projeto “A poesia anda por aí...”, dinamizado pela Biblioteca Municipal, visando a promoção da leitura e divulgação do texto poético em diversos locais do concelho numa clara aposta na descentralização, tendo sido realizadas sessões em locais tão diversos como:

- a União Desportiva e Cultural do Paço (20 de Janeiro);
- a União Desportiva e Cultural de S. Bernardi-

no (24 de Fevereiro);

- a Escola Secundária de Peniche, no dia 21 de março, assinalando o Dia Mundial da Poesia;
- a Fortaleza de Peniche, no dia 21 de abril, no âmbito do programa de Abril – mês da Liberdade;
- o jardim da Biblioteca Municipal, no dia 22 de junho, “Saudando os Santos e o Verão...”
- o espaço da Feira do Livro promovida pela Associação Juvenil de Peniche (20 de julho

de 2012);

- o Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia (26 de outubro);
- e a Associação Cultural e Recreativa Inês de Castro, na Coimbrã (30 de novembro).

“A poesia anda por aí...” é um projeto da Câmara Municipal de Peniche, dinamizado numa articulação entre os pelouro da Cultura e da Solidariedade Social, herdeiro das sessões de poesia que foram tendo lugar na Biblioteca

Municipal, nos últimos quinze anos, nomeadamente os projetos “Poesia na Garagem” e “Estações de Poesia”. Desde março de 2010 estas tertúlias poéticas assumiram uma componente de descentralização

A partir de março de 2010, estas sessões deslocaram-se, passando a poesia a ser dita e ouvida em diversas coletividades e instituições do concelho de Peniche.

CARNAVAL 2013



Mostra Internacional de Rendas de Bilros de Peniche

A Câmara Municipal de Peniche promoveu, de 26 a 29 de julho, a Mostra Internacional de Rendas de Bilros. Este evento, que pretende enaltecer a importância da mulher Rendilheira e da arte de tecer a Renda de Bilros, contou com a maior participação de comitivas estrangeiras de sempre, facto que o torna no acontecimento mais emblemático desta índole, ao nível

Europeu. Portugal, Bélgica, França, Inglaterra, República Checa, Malta, Rússia, Hungria, Itália, Espanha, País de Gales, Polónia, Brasil, entre outros países, exibiram a sua arte, durante todo o fim de semana, partilhando técnicas e exemplos de boas práticas associados a este saber- fazer ancestral.

A iniciativa contou com centenas de rendilheiras a trabalhar ao vivo, com uma oficina de técnicas internacionais de Rendas de Bilros, entre outras atividades de destaque, nomeadamente a apresentação de resultados do Concurso pioneiro de Rendas de Bilros de Peniche que conta já com a sua XX edição.



Peniche recebeu pelo terceiro ano a Semana “Tanto Mar”

Entre os dias 1 e 8 de setembro realizou-se em Peniche a terceira edição da Semana “Tanto Mar”. Esta iniciativa organizada pela Revista Forum Estudante, em parceria com o Município de Peniche, a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar e com o patrocínio da Caixa Geral de Depósitos, pretendeu divulgar o Mar, e as atividades a ele ligadas, junto de cinquenta jovens do ensino secundário, entre os 14 e os 17 anos, selecionados no âmbito de um concurso nacional.

Tendo assumido uma componente lúdica e, ao mesmo tempo, pedagógica, a Semana “Tanto Mar” decorreu em grande parte em Peniche, possibilitando as estes jovens um estreito con-

tacto com a matriz económica e identitária local fortemente orientada para o Mar.

Ao longo desta Semana os participantes tiveram a oportunidade de participar em variadas atividades, tais como navegar a bordo de um navio da Marinha Portuguesa, descobrir a história da Fortaleza de Peniche através de um pedy-paper, viajar até às Berlengas, visitando o Farol e fazendo um batismo de mergulho nas suas águas, aprender a fazer surf, e participar em atividades laboratoriais na ESTM.

De referir, que esta atividade retomará a Peniche na sua quarta edição que terá lugar entre 31 de agosto e 6 de setembro de 2013.



Novembro – Mês do Mar

Durante o Mês de Novembro o Município de Peniche dinamizou, em parceria com a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), um conjunto de iniciativas inseridas no programa “Novembro, Mês do Mar”. Este programa dinamizado pela autarquia desde 2006 pretende assinalar localmente o Dia Nacional do Mar, que se comemorou a 16 de novembro, divulgando o Mar numa perspetiva multidimensional: económica, ambiental, cultural e educativa.

No quadro as inúmeras iniciativas realizadas merece especial destaque a sessão de encerramento da Campanha EMEPC/M@rBis/Berlengas2012, que decorreu no dia 12 de novembro no auditório da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Peniche) contando com a presença do Senhor Secretário de Estado do Mar. Nessa sessão, foram apresentados publicamente os principais resultados obtidos naquela que foi a maior campanha oceanográfica realizada até à data na Reserva da Biosfera das Berlengas.

No Auditório do Stella Maris, foi levada à cena, no dia 17 de novembro, a peça de teatro “Torga – Biografia Teatralizada”, com excertos da peça “Mar”, representada pelo Intervalo - Grupo de teatro, com dramaturgia de Dulce Moreira e Armando Caldas, que também a dirige e encena. Esta peça, evocando o traçado biográfico de Miguel Torga, transportou os presentes para a vivência de uma qualquer vila piscatória portuguesa da década de 40 do séc. XX, refletindo sobre a condição humana e a verdadeira alma do povo.

No dia 19 de novembro teve lugar a apresentação dos projetos apoiados no âmbito do Grupo de Ação Costeira do Oeste (GAC Oeste), financiado ao abrigo do Eixo 4 do PRO-MAR – Programa Operacional das Pescas, promovidos por entidades públicas e privadas,



versando em particular o fomento da competitividade e empregabilidade, a reconversão do tecido económico regional, a gestão sustentável dos recursos do Mar e a valorização da identidade costeira oestina.

Do programa apresentado, destaca-se a realização no dia 21 de novembro, no auditório da ESTM, da conferência dedicada ao tema “Promoção do Mar Português e o despertar de novas vocações para o Mar”, domínio no qual o Município de Peniche tem vindo a dinamizar um conjunto significativo de ações inseridas na sua Estratégia Municipal para o Mar. Esta iniciativa contou com a presença do velejador solitário Ricardo Diniz, fundador da Portugal Ocean Race (“A promoção do Mar Português”), de Gonçalo Gil, da revista Fórum Estudante (“Semana Tanto Mar”), de João Munoz, Diretor do Colégio Pedro Arrupe (“Cidades - Mar Pedagógico”), de Rui Azevedo, em representação da Oceano XXI – Associação para o Conhecimento e Economia do Mar (“Cluster da Economia e Conhecimento do Mar”) e de António José Correia, Presidente da Câmara Municipal de Peniche (“Estratégia Municipal para o Mar”).

O programa “Novembro - Mês do Mar”, abordou igualmente a temática das alterações climáticas, numa palestra proferida pelo Eng.º



Carlos Borrego (Prof. Catedrático da Universidade de Aveiro), a qual decorreu no dia 22 de novembro, no auditório da Câmara Municipal de Peniche, numa iniciativa do Rotary Clube de Peniche.

O impacto socioeconómico do Rip Curl Pro, cujo estudo está a ser promovido pelo Grupo de Investigação em Turismo (GITUR) do IPL-ESTM, foi também alvo destaque neste programa, com a divulgação dos principais resultados desse estudo, referentes a 2010, que apontam para um retorno económico deste evento desportivo num valor superior a sete milhões de euros, numa conferência que teve lugar a 28 de novembro, no auditório da ESTM.

De referir que ao longo do mês, tiveram igualmente lugar várias ações de sensibilização ambiental (Coastwatch 2012), bem como workshops de identificação de organismos marinhos (M@rBis Berlengas).

Durante o mês, teve lugar na Fortaleza de Peniche uma feira do livro dedicada à temática “surf e mar”. Este certame, onde se encontravam representadas as editoras Ao Pé das Letras, Uzina Books e Prime Books, bem como a revista Surf Portugal, pretendeu apresentar ao público um extenso número de obras versando o Mar numa vertente multidimensional,



focando temáticas que vão desde a economia do Mar, ao ambiente, passando pela gastronomia e, claro, pelos desportos de onda, com destaque para o surf. Para além da componente literária, nesta feira estiveram expostas algumas telas da autoria de João Catarino, responsável pela ilustração da obra “Tanto Mar”, assinada em coautoria com Pedro Adão e Silva.

Este programa temático tratou-se de uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Peniche e Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Peniche) do Instituto Politécnico de Leiria, contando com o apoio de várias entidades, nomeadamente do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT), da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC), da Oceano XXI – Associação para o Conhecimento e Economia do Mar, do Fórum Empresarial da Economia do Mar, do Grupo de Investigação em Recursos Marinhos (GIRM), do Grupo de Investigação em Turismo (GITUR), da Fórum Estudante, do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, do Rotary Clube de Peniche, da Arméria – Movimento Ambientalista de Peniche, do PPSC – Peniche Surf Clube, da Escola Secundária de Peniche e do Grupo de Ação Costeira do Oeste (GAC – Oeste).

Cavala de Peniche

Município lança nova lata de conserva



A história das conservas de peixe no concelho de Peniche remonta ao período romano, sendo disso testemunho o complexo oleiro do Morraçal da Ajuda, onde se produziam ânforas utilizadas no transporte de pastas de peixe. Mais recentemente, durante todo o século XX, a indústria conserveira foi fulcral no desenvolvimento económico, social e urbanístico de Peniche, existindo ainda três fábricas em laboração. Evocando o passado conserveiro do concelho de Peniche, o Município, em colaboração com a maior fábrica de conservas do concelho, promoveu em 2009 a produção de uma edição

de latas de conserva de sardinha. Durante o mês de outubro, coincidindo com a realização do Rip Curl Pro Portugal - Peniche, foi apresentada uma nova edição, desta feita dedicada à CAVALA de Peniche. O grafismo desta LATA foi concebido pela Câmara Municipal de Peniche, tendo como base uma serigrafia da autoria de Alexandra Prieto (2012), representando a mítica Onda da praia dos Supertubos, oferecida no âmbito das 7 Maravilhas Praias de Portugal. Esta LATA permite associar cinco importantes ativos patrimoniais de Peniche, que demonstram a sua relação histórica com o mar:



- A indústria conserveira, reforçando a máxima “Peniche, 2000 anos a produzir conservas”.
- A pesca, representada na CAVALA de Peniche envazada na LATA.
- A gastronomia tradicional onde o pescado tem destaque.
- As praias, enquanto maravilhas naturais deste território, importantes ativos turísticos, ambientais e paisagísticos.
- fileira da onda, com destaque para a Praia



de Supertubos enquanto local de eleição para a prática de surf de outros desportos náuticos de deslize, devido à mundialmente famosa Onda dos Supertubos. Durante o mês de novembro encontraram-se expostas no Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia a serigrafia de Alexandra Prieto e as latas de conserva, permitindo uma interpretação e um conhecimento mais aprofundado sobre a produção conserveira, a CAVALA de Peniche e a Praia de Supertubos e, certamente, convidando à aquisição de uma LATA como lembrança ou para degustação desta iguaria gastronómica.

Apresentação da 1ª coleção

Jóias com Rendas de Bilros de Peniche

Esta coleção da SER Jóias de Portugal teve origem numa parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Peniche e a Sociedade Ricardo & Ricardos, Joalheiros, uma ourivesaria com 20 anos de experiência, que uniu joalheiros e rendilheiras num labor único e exclusivo. Com um conceito que se revê na ancestralidade

de técnicas tradicionais portuguesas e na personalidade do povo lusitano, esta coleção elogia o árduo trabalho que aliou o saber-fazer de joalheiros e de rendilheiras de Peniche na conceção de peças exclusivas e enaltece o minucioso trabalho tecido em Renda de Bilros com o brilho do ouro, diamantes e pedras preciosas.



Peniche inicia obra do Museu de Rendas de Bilros de Peniche com a Consignação da Empreitada de Recuperação do Edifício António da Conceição Bento

Realizou-se no passado dia 15 de janeiro, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, a assinatura do auto de consignação da empreitada de Recuperação do Edifício António da Conceição Bento.

A empreitada foi adjudicada ao consórcio constituído pelas empresas Arada – Engenharia e Gestão de Empreitadas, Ld.^a e Manindústria – Conservação e Manutenção Industrial, Ld.^a, com sede em Vagos, pelo valor 422.069,92 euros (IVA incluído à taxa de 6%), com um prazo de execução de 300 dias. A deliberação de adjudicação foi tomada pela Câmara Municipal de Peniche na reunião realizada em 24 de Julho de 2012 e o respetivo contrato assinado em 9 de Outubro de 2012.

Em 20 de Dezembro de 2012, o Tribunal de Contas emitiu visto ao contrato, pelo que ficaram assim reunidas todas as condições para

que a obra fosse consignada.

Esta empreitada está incluída numa candidatura submetida pelo Município de Peniche no âmbito das Parcerias para a Regeneração Urbana, e aprovada pelo Mais Centro, que inclui também a aquisição do edifício e a elaboração dos projetos de arquitetura e de especialidades, num investimento total que ascende a 623.676,46 euros, participados no montante de 510.522,25 euros, que correspondem a uma taxa de co-financiamento de 85%.

Recorde-se que, devido à relevância do seu passado, às suas características arquitetónicas e à sua localização, o Município de Peniche adquiriu o edifício em causa, de forma faseada, entre 1997 (ano da assinatura do contrato de promessa de compra e venda) e 2008, (ano em que o negócio foi concluído),



pelo valor total de 200.000,00 euros.

O edifício António da Conceição Bento data da década de 40 do séc. XX e beneficia de uma localização privilegiada no gaveto formado pelas Rua Marquês de Pombal e Rua Nossa Senhora da Conceição, em pleno Nú-

cleo Histórico de Peniche, pelo que permitirá acolher o futuro Museu das Rendas de Bilros de Peniche no piso térreo, em condições de grande dignidade, ficando os pisos superiores destinados à instalação de diversos serviços do Município de Peniche.

Câmara Municipal de Peniche inicia trabalhos de construção da casa mortuária adjacente ao cemitério de Peniche

No passado dia 19 de novembro, a Câmara Municipal de Peniche deu início aos trabalhos de construção da Casa Mortuária adjacente ao cemitério municipal. O equipamento, há muito desejado pela população, localizar-se-á na freguesia de Nossa Sr.^a da Conceição, no Concelho de Peniche, adjacente ao cemitério da cidade.

A solução arquitetónica encontrada adota uma linguagem estética baseada na arquitetura contemporânea, procurando o máximo aproveitamento das qualidades climáticas e geográficas do local.

O edifício não possuirá qualquer tipo de simbologia religiosa, para que possa ter uma utilização universal, independentemente das

diversas crenças religiosas, podendo ser adaptado para cada ocasião, de acordo com as diferentes práticas e necessidades.

A casa mortuária é composta por cinco câmaras ardentes, uma capela, uma instalação sanitária comum, um vestiário e uma pequena sala de arrumos, desenvolvendo-se numa área bruta de construção de 390,79 m².

A sua organização interna acentua de forma evidente a função para que foi concebida, estando muito voltada para si mesma, com ausência quase total de vãos para o exterior, ao nível dos olhos. A volumetria simples do edifício concentra-se num único volume branco, multifacetado, de geometria irregular e arestas vivas, assemelhando-se a um Origami.



Os processos construtivos adotados são modernos e eficientes, assim como as soluções técnicas, de fácil execução, visando a otimização dos custos de obra e a sustentabilidade energética e ambiental. A Casa Mortuária será, ainda, dotada de todas as condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade

condicionada.

A empreitada foi orçamentada em cerca de 350 000 euros, a acrescer de IVA, mas o executivo resolveu executar a obra por administração direta, apostando, assim, na redução significativa deste valor. Está previsto um prazo de cinco meses para a sua execução.

Feira da Bufarda – Mercado Mensal Câmara Municipal de Peniche. Obra iniciada em Fevereiro

Com a assinatura, no passado mês de janeiro, do Protocolo de Colaboração para a Construção de Infraestruturas e Apoio ao Funcionamento do Mercado Mensal da Bufarda, celebrado entre a Câmara Municipal de Peniche e o Centro Social da Bufarda, foi dado o passo necessário à realização desta obra, que se reveste de importância para a economia local e para aquela coletividade.

Nos termos do Protocolo, a Câmara Municipal de Peniche tem a obrigação e encargo de:

a) Desenvolver as obras necessárias para dotar o espaço, onde se realiza mercado mensal, de sua propriedade, das infraestruturas

necessárias ao cumprimento dos requisitos legais obrigatórios, bem como melhorar as condições de funcionamento da mesma;

b) Elaborar o projeto, programa de trabalhos e estimativa de custos das obras, a realizar por administração direta.

c) Apoiar a elaboração de plano de ação para a adoção das medidas necessárias ao funcionamento do mercado mensal de acordo com as normas previstas na Legislação em vigor.

d) Inscrever no Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do Município a verba necessária à satisfação dos encargos com a execução da obra, a desenvolver em 2013.

e) Estima-se que o valor do investimento po-

derá ascender a 80.000,00€, conforme previsto nas Grandes Opções do Plano para 2012-2015 (2010/A/10).

Ao Centro Social da Bufarda compete:

a) Preparar, desenvolver e implementar o plano de ação para a adoção das medidas necessárias ao funcionamento do mercado mensal de acordo com as normas previstas na Legislação em vigor.

b) Assegurar a realização do mercado mensal, zelando pelo bom funcionamento do mesmo e pelo cumprimento das medidas de segurança e requisitos legais obrigatórios.





Construção da Rotunda do Porto de pesca



Construção da Rotunda Avenida Paulo VI



Intervenção na Praceta de São Pedro Telmo



Construção de passeios na Rua do Fialho



Ordenamento de trânsito, Atouguia da Baleia



Semaforização do cruzamento do Dispensário



Intervenção nos pátios do Bairro Luís de Camões em parceria com a Junta de Freguesia de Conceição



Apoio ao Futebol Amador | Reabilitação dos Balneários / Bar em parceria com a Junta de Freguesia de Ajuda



Reabilitação de ponte e caminhos agrícolas nos Bolhos, Atouguia da Baleia



Construção de Passeios - Rua da Paz, Ferrel



Bairro Vale Verde, Antes e Depois. Uma obra conjunta com a Junta de Freguesia da Conceição



Obra de saneamento na Rua de Baixo, Lugar da Estrada, Atouguia da Baleia



Apoio às obras da Associação de Casais de Mestre Mendo (sede e anexo), Atouguia da Baleia



Reordenamento de trânsito no Largo de São Bernardino



Melhoramentos no acesso à Praia dos Frades, São Bernardino



Intervenção no Bairro do Calvário. Com o apoio da Junta de Freguesia da Ajuda



Lagido - Limitador de estacionamento



Construção Casa Mortuária



Estacionamento adjacente CMP



Ordenamento do estacionamento do Largo do Tribunal em Peniche



Av. da República - Serra D'El Rei



Colocação de gabiões na estrada de ligação entre a Atouguia da Baleia e Lugar da Estrada



Alcatroamentos - Bufarda



VÁRIOS	abril	abril mês da liberdade
QUALIFICAÇÃO	08»09 MAIO MAIO	VI edição orienta-te feira de ensino, formação e emprego PAVILHÃO DA E.B.2.3 - D. LUÍS DE ATÁIDE
DESPORTO	18»19 MAIO MAIO	CNKKW13 CIRCUITO NACIONAL DE KAYAKSURF E WAVESKI
DESPORTO	1 JUNHO	XXX triatio CIDADE DE PENICHE
DESPORTO	28»30 JUNHO JUNHO	4ª ETAPA LIGA MOCHÉ PENICHE 28 29 30 JUNHO
DESPORTO	29 JUNHO	34ª corrida das fogueiras 13ª corrida das fogueirinhas
ARTESANATO	25»28 JULHO JULHO	MOSTRA INTERNACIONAL RENDAS DE BILROS DE PENICHE
ROMARIA	03»06 AGOSTO AGOSTO	3 4 5 6 agosto 2013 FESTA DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM
ACADEMIA	31»06 AGOSTO SETEMBRO	participa em www.forum.pt entra na onda! semana tanto mar
DESPORTO	09»20 OUTUBRO	PENICHE PORTUGAL WCT WORLD CHAMPIONSHIP TOUR 9-20 OCTOBER 2013 WATCH LIVE ON RSPOLICE.COM

Dia do Município

Sessão solene evocativa decorreu na Fortaleza



13 HOMENAGEADOS

Pelo sétimo ano consecutivo a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal de Peniche comemoraram o Dia do Município com uma sessão solene realizada no salão nobre da Fortaleza em que foram homenageadas 13 cidadãos que se distinguiram em várias áreas. Estas comemorações foram a expressão natural do merecido reconhecimento e homenagem que é devida a personalidades, empresas ou instituições que, em vários domínios, deram, e continuam a dar, o seu contributo em prol do desenvolvimento do concelho. Em 2012, a autarquia decidiu atribuir prémios de reconhecimento nas áreas da solidariedade social, desporto e média.

Na solidariedade social reconheceu-se o trabalho de Carlos Sá, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Peniche. Na área do audiovisual e média foram distinguidos documentários e publicações na imprensa que, ao longo do último ano, ajudaram a divulgar e a engrandecer o concelho de Peniche, pelo que foram entregues cinco prémios de reconhecimento a trabalhos publicados na imprensa escrita e também no cinema.

O Município de Peniche distinguiu a jornalista Sara Sanz Pinto, do Jornal I, por um trabalho

publicado neste diário sobre o Mundial de Surf de 2011 na praia dos Supertubos. Ainda na imprensa escrita foi homenageado o jornalista João Valente pela sua reportagem "Os primeiros serão os últimos" publicada na revista "Surfportugal", em Novembro do ano passado. O surf foi ainda o mote para uma outra distinção, desta vez para a SURFaddict, Associação Portuguesa de Surf Adaptado e Mínima Ideia, produtora de conteúdos audiovisuais, premiando o vídeo sobre promocional da associação sobre surf adaptado.

No audiovisual, a autarquia distinguiu dois documentários. "A Ilha do Farol", de Paulo Fajardo, que começou a ser filmado simbolicamente a 3 de Setembro, dia da criação da Reserva Natural da Berlenga. Este documentário demorou um ano a produzir, já foi exibido em Peniche e foi entretanto selecionado para um festival internacional em Espanha. Este trabalho cinematográfico pretende mostrar a ilha da Berlenga e dar a conhecer o que lá se passa, através e uma produção de grande qualidade. A segunda distinção nesta área foi para a realizadora Clara Gomes, pelo documentário "Amigos de Peniche", um trabalho que já foi premiado em Espanha, num festival de cinema e também em Portugal, no Fafe Festival.

Musical PENICHE TERRA MÃE

EXIBIÇÕES ABRIL 2013
NÃO PERCA !!!

DOMINGO DIA 7
15:00h

DOMINGO DIA 14
15:00h

SÁBADO DIA 20
21:30h

SÁBADO DIA 27
21:30h

AUDITÓRIO STELLA MARIS

ORGANIZAÇÃO E ENCENAÇÃO:
Quim Jé
[BRINCAHÃO]

«Simplesmente fantástico !!!»

PARÓQUIA DE PENICHE | **peniche** | 102 | **ACQUA**